

**UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE NO ENSINO REMOTO
EMERGENCIAL DO LABORATÓRIO MORFOFUNCIONAL ETAPA 4 DO
CURSO DE MEDICINA UNIVAG.**

Leonardo Amorim Rizzo¹

Introdução

A pandemia de SARS-CoV-2 em 2020 impôs novas regras de convívio, limitando o contato e paralisando o processo de ensino e aprendizagem presencial. Esse novo cenário trouxe adaptações no ensino de medicina durante o período pandêmico e um plano de ensino remoto de modo emergencial foi adotado. Este relato de experiência docente em PBL apresenta uma proposta que visa estimular a participação do aluno no ensino remoto, especialmente durante aulas online. Para este objetivo foram confeccionadas exposições estruturadas sob o tema em formato PowerPoint nos quais além do conteúdo expositivo foram utilizadas questões de provas de residência médica que continham o tema abordado. O resultado foi positivo no sentido da contextualização do tema com a realidade, promovendo maior atenção do aluno em temas expostos online e provocando a necessidade da busca pela resposta correta.

Descrição

No curso de medicina do centro universitário UNIVAG o aprendizado no laboratório morfofuncional é estruturado em módulos temáticos que acompanham as situações problema apresentadas na tutoria (ABREU). As atividades do morfofuncional são realizadas em sala de aulas e laboratórios, inicialmente o professor realiza uma exposição sobre o tema, utilizando recursos de multimídia, e em seguida os alunos resolvem questões orientadoras contidas no plano de aula, em grupos selecionados de acordo com as tutorias. Os módulos temáticos abordados na quarta etapa são: Saúde da Mulher, Proliferação celular e Manejo ambiental e intoxicações.

No dia 11 de março de 2020, foi oficializado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) o início oficial da pandemia de SARS-CoV-2. Diversas medidas que restringiam o contato humano foram tomadas, destacando-se a

I. Médico Patologista , Mestre em patologia pela UFRJ, professor do curso de Medicina UNIVAG.

paralisação das aulas presenciais em todos os níveis de ensino (BRASIL. Portaria Nº 323, de 15 de Março de 2020). No ano de 2020 a pandemia determinou novas regras que limitavam o convívio humano, e no ensino da medicina não foi diferente.

Para a continuidade do processo ensino e aprendizagem, o Ministério da Educação (MEC) editou a portaria MEC nº 1.038 de 7 de Dezembro de 2020, que "dispõe sobre o retorno às aulas presenciais e sobre caráter excepcional de utilização de recursos educacionais digitais para integralização da carga horária das atividades pedagógicas, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus", iniciando assim o modelo de Ensino Médico remoto de modo emergencial.

No período letivo de 2020, o UNIVAG preparou um plano de ensino remoto emergencial e nesse contexto as aulas do Laboratório Morfofuncional da quarta etapa do Curso de Medicina UNIVAG foram adaptadas do modelo de ensino PBL para o formato expositivo online (BERNARDES). As aulas ocorreram semanalmente utilizando a plataforma Google Meet nas quais temas referentes à situação problema do módulo temático vigente foram adaptados em aulas expositivas online.

Com o objetivo promover a atenção do aluno para as aulas online foram introduzidas questões objetivas referentes aos temas das aulas. Nas primeiras aulas online as questões foram aplicadas em modelos do Google Forms. Com auxílio de alunos monitores foram confeccionados questionários contendo perguntas objetivas. Com este formulário Google Forms observou-se que a participação dos alunos não foi satisfatória, e também o modelo da apresentação das questões ficou semelhante à avaliação final do módulo, o que afastou ainda mais os alunos da atividade.

Nesse sentido a apresentação das questões foi modificada, de forma que cada questão foi apresentada durante as aulas. Na transição dos slides foram introduzidas questões objetivas relacionadas ao tema. A exposição das questões foi estruturada de acordo com a apresentação do tema, como exemplo citamos o módulo Saúde da Mulher, no qual uma questão objetiva de endometriose foi apresentada após a exposição do tema "cisto endometriótico".

O modelo de apresentação das questões para os alunos foi diverso, incluindo casos clínicos contextualizados com imagens de macroscopia,

microscopia e exame de imagem, além de questões objetivas retiradas diretamente de arquivos de provas de residência.

Entre os modelos de apresentação, o que mais despertou interesse dos alunos foi a apresentação de uma imagem escaneada diretamente da prova de residência médica, contendo junto do enunciado a identificação da prova de origem da questão. De certa forma essa apresentação despertou o interesse em acertar a questão, tendo em vista o objetivo do desafio de ser aprovado em uma residência médica.

Em nossa opinião as vantagens de apresentar questões objetivas durante a aula expositiva online são diversas. Esta atividade promove atenção e participação do aluno durante a aula expositiva online, além de estimular a contextualização do tema com a realidade, mostrando para o aluno como o conhecimento pode ser cobrado.

Não há uma desvantagem, mas sim uma limitação do método que é a falta de uma ferramenta para avaliar as respostas de forma ativa, durante a exposição. Até o momento respostas ainda não são computadas, não sendo possível aferir o desempenho dos alunos.

Conclusão

No ano de 2020 presenciamos uma verdadeira ascensão e validação de recursos educacionais digitais para adoção de um plano de ensino remoto de modo emergencial. A principal forma de adaptação do processo de ensino e aprendizagem do Laboratório Morfofuncional na etapa 4 durante o período pandêmico de 2020 foi a aula expositiva online associada a apresentação de questões objetivas durante o andamento da aula.

Este modelo de aula online associado a questões objetivas durante o andamento da aula promove maior atenção e adesão dos alunos em exposições de temas online.

Como proposta para as futuras práticas pedagógicas remotas, recomendamos aulas expositivas online associadas a questões e com avaliação em tempo real do desempenho dos alunos na participação e nas respostas.

Palavras-Chave: Pandemia. Ensino Remoto. Docência. Medicina.

Referências

1. BERNARDES, Júlio. Na Pandemia, o curso de Medicina da USP adota aulas virtuais e voluntariado. *Jornal da USP*, São Paulo - SP, 24 jul. 2020. Disponível em: . Acesso em: 20/04/2021.
2. ABREU, José Ricardo Pinto. Contexto Atual do Ensino Médico: Metodologias Tradicionais e Ativas - Necessidades Pedagógicas dos Professores e da Estrutura das Escolas. Tese (Mestrado em Medicina) - Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, p. 175, 2009.
3. BRASIL. Portaria Nº 323, de 15 de Março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Disponível em: Acesso em: 20/04/2021.